

COTA DO FPM

Repasse extra de dezembro rende R\$ 33,7 milhões ao Vale

Lajeado é o município com a maior fatia. Valor foi depositado ontem nas contas das prefeituras. Municípios têm três repasses adicionais do fundo ao longo do ano

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governo federal depositou ontem a cota-extra de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) nas contas de todas as prefeituras do país. Para os municípios do Vale do Taquari, o repasse significa um auxílio de R\$ 33,7 milhões, conforme cálculo feito pela reportagem a partir dos dados disponibilizados pela Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs). De acordo com a Área Técnica de Receitas Municipais da entidade, não haverá desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O valor que será creditado na conta do FPM é considerado recurso livre, com aplicação do mínimo constitucional em Educação



Lajeado recebeu R\$ 3,3 milhões de cota-extra do FPM

(25%) e Saúde (15%). O presidente da Famurs e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, destaca que a cota-extra do FPM é fruto da luta municipalista liderada pela Confederação dos Municípios (CNM) e federações estaduais. “Este valor vem para ajudar os municípios no fechamento das contas e na manutenção dos serviços públicos”, frisou. O repasse está previsto desde que uma emenda aumentou um ponto percentual no repasse do

FPM que é transferido anualmente no primeiro decênio do mês de dezembro. De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional, os valores da cota-extra são calculados com base na arrecadação líquida do Imposto de Renda e do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), apurados no período de 1º de dezembro de 2023 a 30 de novembro de 2024.

Na região

Lajeado recebe a maior fatia entre os municípios da região, com pouco mais de R\$ 3,3 milhões. Esse recurso já estava previsto na pro-

jeção orçamentária deste ano. Na sequência, aparecem Estrela e Teutônia, que, por estarem na mesma faixa populacional na distribuição dos recursos do FPM, ficarão com R\$ 1,7 milhão cada um. Taquari, com R\$ 1,5 milhão, e Arroio do Meio e Encantado, ambos com R\$ 1,3 milhão, também estão entre as cidades da região com maior aporte a receber. Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul e Roca Sales recebem R\$ 899 mil, cada um. O restante das cidades do Vale do Taquari, que pertencem à mesma faixa populacional – abaixo de 10 mil habitantes – recebem R\$ 674,8 mil de cota extra do fundo. Num geral, representam a maior parte dos municípios contemplados também no RS. Além dos repasses decendiais (a cada dez dias), os municípios brasileiros recebem três adicionais de FPM: 1% de julho, 1% de setembro e 1% de dezembro. Isso representa, dentro de um ano, 25,5% do total arrecadado.

VEJA QUANTO CADA CIDADE VAI RECEBER

R\$ 3,3 MILHÕES
Lajeado

R\$ 1,7 MILHÃO
Estrela e Teutônia

R\$ 1,5 MILHÃO
Taquari

R\$ 1,3 MILHÃO
Arroio do Meio e Encantado

R\$ 899,9 MIL
Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul e Roca Sales

R\$ 674,8 MIL
Anta Gorda, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Marques de Souza, Mato Leitão, Muçum, Nova Brésia, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Santa Clara do Sul, Sério, Tabai, Travesseiro, Vespasiano Corrêa, Westfália

GARCEZ DE SOUZA

Advogados Associados

Com mais de 30 anos de experiência
Departamentos altamente especializados
E-mail: garcezdesouza@uol.com.br
Contato: comercial (51) 3762 1256

DEPARTAMENTO CÍVEL | COMERCIAL

Dr. Jorge Luiz Garcez de Souza
Dr. Giuliano de Souza Orso
Dra. Ana Luísa Hertz
Dra. Anna Cláudia Göergen
Dr. Leonardo Silva de Farias

DEPARTAMENTO CRIMINAL

Dr. Jorge Luiz Garcez de Souza
Dr. Giuliano de Souza Orso
Dr. Leonardo Silva de Farias

DEPARTAMENTO PREVIDENCIÁRIO

Dra. Bárbara S. Garcez de Souza
Dra. Maria C. Becker de Carvalho
Dra. Natália Neves
Dra. Tamara da Silva
Estag. Rayssa P. Evangelho Lisboa

DEPARTAMENTO TRABALHISTA

Dra. Bárbara S. Garcez de Souza
Dra. Camila Spiekermann
Dra. Lucinara Titello Serafini
Dra. Anna Cláudia Göergen

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Dra. Anna Cláudia Göergen
Dra. Ana Luísa Hertz
Dra. Ágata Magali da Silva
Bacharel Amanda R. Marques

UNIDADES DE ATENDIMENTO

Teutônia: Languiru e Canabarro | Lajeado
Estrela | Paverama | Roca Sales
Bom Retiro do Sul | Cruzeiro do Sul
OAB-RS 3.017

Opiniãoanálise



IMOBILIÁRIA
Arruda & Munhoz

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS



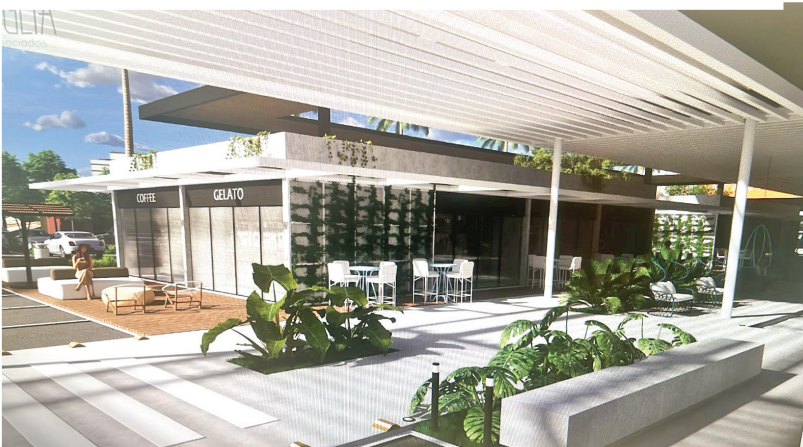
rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

ANTIGO ESTÁDIO DO ALVIAZUL

Complexo comercial vai transformar o Florestal

O antigo estádio do Clube Esportivo Lajeadense foi oficialmente fechado em 2011. A partir da histórica venda do imóvel para um grupo de investidores, surgiram diversas especulações sobre o destino daquela nobre área localizada no alto do bairro Florestal. Em julho de 2023, mais de uma década após a venda, o primeiro empreendimento foi confirmado pelo Grupo Passarela. Trata-se de um atacarejo com a bandeira da empresa catarinense, cujas obras iniciaram em setembro de 2024, com a conclusão prevista para 2025. Além disso, o grupo de proprietários da área confirmou nesta semana que o espaço também vai contar com um prédio comercial de frente para a Av. dos Quinze, além de um open mall localizado praticamente no meio do extinto gramado, como demonstram as imagens divulgadas com exclusividade pelo Grupo A Hora. A proposta inicial dos investidores é construir o prédio com 14 andares. Já o open mall deve contar com pelo menos 40 espaços para lojas de diferentes tamanhos (de 130 a 400 m²), com espaços comerciais e gastronômicos.

Paralelo a isso, o governo de Lajeado encaminhou nesta semana à câmara de vereadores o projeto de lei para autorizar uma permuta de imóveis com a iniciativa privada e, desta forma, custear a construção do novo ginásio de esportes do Florestal. Um dos imóveis envolvidos é o atual ginásio de esportes do bairro, localizado na Av. dos Quinze, e que será demolido para dar espaço aos novos empreendimentos comerciais. Já a nova estrutura destinada ao lazer dos moradores será construída na área das capelas mortuárias



municipais, na Av. Benjamin Constant, ao lado da rodoviária. Além disso, a administração municipal vai seguir atuando para viabilizar novos acessos ao Florestal junto à BR-386 (nas proximidades da Mesacon) e ao bairro Montanha, por meio de passagem inferior na ERS-130. São movimentos que, por si só, já refletem na procura e na valorização de imóveis e terrenos naquela região. Ou seja, aquela fatia do bairro Florestal vai passar por uma verdadeira revolução nos próximos anos. E toda a cidade ganha com isso!

TIRO CURTO

- O governo de Estrela projeta para esta semana a conclusão da nova ponte sobre o Arroio Boa Vista, entre os bairros Boa União e São José. Já as cabeceiras deve ser finalizadas na próxima semana. Lembrando que a data de inauguração está prevista para 15 de dezembro.
- Não são poucos os cargos comissionados angustiados com a falta de definições por parte dos novos prefeitos e prefeitas do Vale do Taquari.
- Ao menos dois prefeitos anunciaram a primeira-dama como futura Secretária de Saúde. No caso, o futuro prefeito de Santa Clara do Sul, Márcio Haas (PP), e o prefeito reeleito de Marques de Souza, Fábio Mertz (PP).
- O incêndio da antiga estrutura da Polícia Civil, em Lajeado, coloca fim a um triste capítulo da segurança pública gaúcha. Afinal, já fazem décadas que a corporação deveria ter sido respeitada e retirada daquele espaço que não possuía condições de receber órgãos de tamanha importância como a Delegacia Regional e a Delegacia da Mulher. Com o incêndio, não há risco de um novo retorno!

Futuro da E-Log

Prefeita eleita em Estrela, Carine Schwingel (UB) não vai extinguir a Empresa Pública de Logística Estrela (Elog), criada no governo de Elmar Schneider (MDB) para gerenciar o porto, o aeródromo e parte das ferrovias no território estrelense. Ela pretende otimizar os gastos e designar um profissional experiente no setor empresarial e logístico da região para assumir o lugar da atual presidente da Elog, Elaine Strehl, que vai deixar a função após a troca de governos.

Mais dois secretários (as) em Lajeado

Gláucia Schumacher (PP) ainda vai anunciar outros dois secretários (as). O primeiro anúncio deve ocorrer antes do dia 1º de janeiro. Trata-se do futuro (ou futura) responsável pela Secretaria de Administração, já que a atual titular, Elis Hoss, não permanecerá à frente da pasta. Já o segundo anúncio vai ocorrer após a criação de uma secretaria voltada à zeladoria do município.

Silas assume Saúde em Estrela

Filho do Pastor, ex-vereador e ex-secretário municipal José Alves, o vereador eleito Silas Alves é o nome escolhido pela prefeita eleita Carine Schwingel (União Brasil) para assumir um dos postos mais importantes da administração municipal: a Secretaria de Saúde. A confirmação partiu da própria futura gestora, durante entrevista concedida ontem no programa Frente e Verso.

Fornari cotado no Vale

Vereador em fim de mandato (ele optou por não concorrer à reeleição) e engenheiro aposentado na administração municipal de Lajeado, Isidoro Fornari (PP) não foi lembrado para cargos estratégicos do alto escalão do futuro governo lajeadense. E hoje ele estuda propostas e convites de prefeitos (as) de outras cidades para eventualmente assumir um novo cargo público em 2025.

Corsan em debate na câmara

Representantes do Fórum das Entidades de Lajeado devem comparecer hoje ao plenário da câmara de vereadores. Eles querem acompanhar manifestações de vereadores acerca do processo de renovação do contrato entre o governo de Lajeado e a Corsan/Aegea. E vale lembrar que a bancada do MDB solicitou a convocação de uma audiência pública por parte do presidente do Legislativo, Lorival Silveira (PP), que não parece disposto a atender o pedido dos emedebistas.

ANTIGA DELEGACIA

Polícia aguarda resultado de perícia para determinar causa de incêndio

Imóvel pegou fogo na tarde de domingo e exigiu grande mobilização dos Bombeiros. Prédio estava fechado desde a enchente de maio. Município mantém planos de ampliar área de lazer no local

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Polícia Civil aguarda o resultado de perícia para determinar a causa do incêndio que atingiu parte da antiga delegacia, no Centro de Lajeado, e mobilizou forças de segurança entre a tarde e noite de domingo, 8. Os trabalhos iniciaram na manhã de ontem, 9. Somente após essa etapa, será possível dar sequência a investigação.

Profissionais do Instituto-Geral de Perícias (IGP) vistoriaram o imóvel durante a manhã, após liberação por parte do Corpo de Bombeiros Militar. Primeiro, fizeram registros aéreos com o uso de um drone. Depois, ingressaram no prédio, acompanhados de agentes policiais. As imagens irão embasar a instauração de um inquérito para apurar se o incêndio foi criminoso.

Delegada regional de Polícia, Shana Luft Hartz esteve no local durante o combate às chamas e espera por uma sinalização rápida do IGP para que a investigação tenha andamento. Segundo ela, nenhuma possibilidade pode ser descartada, ainda que existam algumas suspeitas.

“O local está aberto para a prova técnica. Como é um caso de repercussão, acredito que deve ter prioridade. E o que vamos averiguar?



Peritos do IGP chegaram na manhã de ontem ao local. Trabalhos vão apontar causas

Instaurando um inquérito policial, vamos identificar um possível foco inicial e o que causou esse incêndio”, ressalta.

Invasões

Por décadas, o prédio da Polícia Civil, localizado na rua João Batista de Mello, abrigou as atividades policiais. No entanto, a enchente de maio, que deixou o imóvel quase submerso, motivou uma saída definitiva do local, medida já cogitada por Shana desde a inundação de setembro de 2023.

Desde então, o local permanece fechado. Invasões foram registra-

das e, por conta disso, as portas foram soldadas e lacradas. “Dificultamos ao máximo o acesso de usuários de drogas. Mas as janelas não tinham essa proteção”, ressalta.

Tudo o material necessário para as atividades policiais foi resgatado antes da cheia de maio. Segundo a delegada, ficaram alguns móveis, como armários, e papel. “Tudo o que tinha para salvar, foi salvo naquela ocasião. O que foi atingido pelo incêndio não tem valor investigativo”.

Êxito no combate

O incêndio na antiga delegacia da Polícia Civil começou por volta das 16h30min de domingo. O Corpo de Bombeiros Militar chegou ao local pouco depois e foi necessário apoio do pelotão de Estrela. O acesso à rua João Batista de Mello foi isolado por Brigada Militar e Departamento de Trânsito. Apenas moradores eram autorizados a passar.



Tudo o que tinha para salvar, foi salvo naquela ocasião [enchente de maio]. O que foi atingido pelo incêndio não tem valor investigativo"

SHANA LUFT HARTZ
DELEGADA REGIONAL

Segundo o tenente Fausto Althaus, comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Lajeado, o fogo foi controlado pouco mais de uma hora após o início dos trabalhos. Depois, a operação de rescaldo se estendeu até a noite. A

Mudança nos próximos dias

A Polícia Civil deve oficializar, nos próximos dias, a mudança para um imóvel alugado no bairro São Cristóvão, onde funcionava uma instituição de ensino superior. Conforme Shana Luft Hartz, foi assinado o contrato de locação. Inicialmente, irão se mudar a Delegacia de Polícia (DP), a Delegacia Regional e a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam). Posteriormente, também vai se mudar a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). Todas estão, desde maio, atendendo de forma provisória na sede da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), no bairro Florestal.

parte mais atingida foi o terceiro andar do imóvel.

Planos ao futuro

Antes mesmo das enchentes a Polícia Civil projetava deixar o local. Em 2022, uma parceria com o Estado foi aprovada, possibilitando a troca de terrenos para a construção de uma nova Central de Polícia, no bairro São Cristóvão. A pedra fundamental foi lançada semana passada e a obra deve iniciar no começo de 2025.

A prefeita eleita Gláucia Schumacher salienta que aguarda os trâmites do processo de formalização do repasse do imóvel para avaliar o melhor destino ao local. As alternativas serão discutidas com entidades antes de uma decisão final. Uma das possibilidades ventiladas é aproveitar a área para ampliar o Parque dos Dick.

NATAL QUE
CANTA &
ENCANTA

EVENTO ALUSIVO AOS



LOCAL:
AV. 01 OESTE

4ª Parada
Natalina
MEMÓRIAS DO NATAL

Grande desfile temático que trará à
memória antigas tradições natalinas

Show musical com o cantor
e pianista Rodrigo Soltton

Chegada do Papai Noel

ENTRADA GRATUITA
TRAGA SUA CADEIRA

REALIZAÇÃO:

ACERTE
ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ESPORTIVA
E RECREATIVA TEUTONIENSE

PATROCÍNIO PREMIUM:

PREFEITURA DE
Teutônia
JUNTOS PODEMOS MAIS

PATROCÍNIO MASTER:

Sicredi

PATROCÍNIO PRATA:

Certel
A força que nos une

PATROCÍNIO BRONZE:

REINIGEND
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

colégio
Teutônia

BrasRede
com.br



e Resiliência Climática do RS, Jairo Goldenfum. A discussão será a respeito de especificidades hidrológicas do comportamento

dos mananciais da Bacia Taquari/Antas, de obras com resiliência climática e formas de aumentar a prevenção em áreas de risco.

ENTREVISTA

RAFAEL MALLMANN • secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur)

“Os estudos são fundamentais para reconstrução segura das cidades”

A Hora – O que representa essa primeira entrega dos diagnósticos? O que representam?

Rafael Mallmann – Essa é etapa essencial de um processo mais amplo, que envolve sete diferentes produtos, incluindo o plano diretor e o plano de mobilidade. Trata-se de um conjunto de diagnósticos que permitem planejar a reconstrução das cidades em áreas seguras, especialmente após eventos extremos. Já temos os primeiros resultados, como o zoneamento de risco e diretrizes de ocupação prioritárias, que servirão de base para as decisões futuras.

– Como esses documentos auxiliam prefeitos nas decisões?

Mallmann – Eles fornecem conhecimento técnico indispensável para embasar tanto decisões administrativas quanto políticas. Após os eventos climáticos que afetaram o Vale do Taquari, a premissa central é garantir segurança. Esses documentos



são essenciais para que a população possa construir casas e para que investidores, mesmo aqueles de fora da região, se sintam seguros para fazerem os empreendimentos aqui.

Para mim, representa muito para que esse investidor externo possa ter confiança quando estiver para decidir fazer algum negócio na região.

– Quais são as próximas etapas?

Mallmann – Agora entramos na etapa principal: a elaboração dos planos diretores, que deve levar cerca de 12 meses. Esses planos incluem zoneamento completo, definindo áreas residenciais, corredores de comércio e espaços industriais, desenhando o futuro dos municípios. Todo o processo será amplamente discutido com a sociedade, por meio de audiências públicas, para garantir que as decisões reflitam os interesses coletivos e contem com a participação ativa da população.

FORAM ENTREGUES:

Zoneamento de risco:

Identificação e classificação de áreas suscetíveis a desastres naturais, como inundações e deslizamentos, para orientar a ocupação e uso do solo de forma segura.

Diretrizes de Ocupação

Prioritárias: Regras e orientações para a ocupação de áreas urbanas, priorizando a segurança e sustentabilidade, com base em critérios técnicos e socioeconômicos.

O QUE FALTA:

Planos Diretores: Instrumentos de desenvolvimento urbano com metas e políticas para expansão ordenada.

Plano de Habitação Social:

Diretrizes para construção de moradias em áreas seguras e acessíveis.

Código de Obras e Edificações:

Normas para planejamento e manutenção de imóveis.

Plano de Mobilidade:

Estratégias para transporte e circulação, incluindo rotas e deslocamento interno.

Plano de Parcelamento do

Solo: Regras para divisão e uso de terrenos.

AJUDANTES DA NATUREZA

Lajeado forma 22 novos guardiões ambientais mirins

LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO



As inscrições para a 5ª turma de Guardiões Mirins será aberta em fevereiro, em data a ser divulgada

Projeto, que está no quarto ano, trabalha para desenvolver a consciência ambiental entre alunos do Ensino Fundamental, que têm aulas durante todo o ano sobre o tema

LAJEADO

A 4ª turma de Guardiões Ambientais Mirins (GAM) formou-se no sábado, 7. O evento, ocorrido no Jardim Botânico de Lajeado, contou com a presença de familiares, amigos e dos 22 novos ajudantes do meio ambiente. O projeto, que está no quarto ano, trabalha para desenvolver a consciência ambiental entre alunos do Ensino Fundamental, que têm aulas durante todo o ano sobre temas ligados ao meio ambiente.

Na cerimônia, os alunos apresentaram o último trabalho do curso: como salvar o planeta de um problema ambiental. Os temas foram diversos: como reduzir a poluição, como cuidar dos rios, como salvar as abelhas, como tratar o lixo, entre outros. Após, eles receberam o certificado de conclusão e um capelo para “confirmar” a formatura.

A bióloga do Jardim Botânico e professora no projeto GAM, Edith Ester Zago de Mello, destaca que os alunos apresentaram ao longo do curso uma grande evolução sobre o cuidado com o meio ambiente.

“É possível perceber como as percepções deles em relação ao meio ambiente e à sustentabilidade vão evoluindo com o passar do curso. As preocupações com o reflorestamento e a poluição são muito perceptíveis”, avalia

Edith.

A presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento (Condemas), Karen Beatris Fink, destacou que todos os trabalhos apresentados são preocupações do Conselho também.

“Os alunos apresentaram exatamente as pautas tratadas no conselho. Lá, debatemos soluções para esses problemas. Queremos que esses jovens sigam na luta por um meio ambiente sustentável e saudável”, destacou a presidente.

Como marco da 4ª turma, os alunos plantaram mudas de árvores durante a semana e cada uma levava plaquinha com o nome do aluno que a plantou.

Sobre o curso dos Guardiões Ambientais Mirins (GAM):

O GAM é um projeto de educação ambiental com atividades práticas e teóricas que envolve os alunos no contraturno escolar em atividades de temas diversos, como mudanças climáticas, biodiversidade, compostagem, energias renováveis, fauna, preservação de florestas e agroecologia, entre outras. Os temas escolhidos estão dentro dos 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), que a partir deste ano passam a nortear as atividades desenvolvidas.



Já temos os primeiros resultados, como o zoneamento de risco e diretrizes de ocupação prioritárias, que servirão de base para as decisões futuras.”

LUCIANE
FERREIRA

Jornalista



COLUNA
DO MUSEU

Por, Sérgio Nunes Lopes
Kelly Lavall da Silva

2024: o ano mais quente

Alguém ainda duvida que estamos vivendo os efeitos das mudanças climáticas? De acordo com o centro europeu Copernicus, 2024 deve se encerrar como o título de ano mais quente já registrado na Terra desde o início das medições no período pré-industrial (1850-1900). O mês de novembro de 2024 também se destaca. Foi o 16º mês, em um intervalo de 17 meses, “em que a temperatura média global da superfície do ar superou o marco de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais”.



O quê
fazer?

É crucial que medidas sejam tomadas em todas as esferas – política, econômica, social - para minimizar os impactos. No Brasil, registramos secas extremas, tempestades, enchentes provocando desastres ambientais e sociais sem precedentes.

Cooperação

Brasil e Reino Unido iniciaram ações de cooperação para descarbonização da indústria. Uma das estratégias é viabilizar a transição para energia limpa. A estrutura de cooperação entre os dois países foi chamada de “hub de descarbonização”. O acordo ocorreu durante a COP29, realizada em novembro, no Azerbaijão.

DESAFIOS

A caminhada é longa, por isso, o passo tem que ser acelerado. Aqui, no Vale do Taquari, ainda engatinhamos na separação e coleta de resíduos orgânicos e recicláveis. As campanhas de recolhimento de eletrônicos e outros resíduos especiais poderiam ter mais adesão. A água potável ainda continua sendo utilizada como um recurso inesgotável. E o saneamento básico sequer engatinha.



ÂNIMO VERDE



Por outro lado, temos iniciativas que dão ânimo às causas ambientais. A recente doação de área da Imojel Construtora e Incorporadora ao Jardim Botânico é uma delas. Não tem preço manter o ecossistema presente nos 43,5 mil m². Ar mais limpo, preservação da biodiversidade de fauna e flora. Mais do que isso, a Imojel dá exemplo de que é possível desenvolver a cidade, com urbanização e modernização, e ao mesmo passo proteger o ambiente natural.

Reconstruindo-se aos 90 anos

A reabertura da sala de exposições temporárias do Museu Público Municipal de Arroio do Meio - Casa do Museu, com a exposição “Mãos de ouro: entre agulhas e memórias celebrando a moda” no último dia 22 de novembro de 2024, esteve e está no conjunto de programações que celebram os 90 anos de emancipação política de Arroio do Meio. As programações de aniversário e final de ano continuam, todas dando ênfase também à necessária reconstrução após as cheias dramáticas dos últimos anos. No texto da Coluna do Museu desta semana, a informação de alguns destes eventos que quer ser também um convite à comunidade regional.

Alguns destes eventos têm a atuação direta do Núcleo Municipal de Cultura de Arroio do Meio, que está promovendo com o apoio do Edital Banrisul de apoio à Cultura a “Turnê cultural-resistência: A Reconstrução”. O objetivo é difundir e divulgar as manifestações culturais desenvolvidas pelas entidades integrantes do Núcleo.

Uma das edições da turnê será a “Caminhada Natalina” que será permeada pela apresentação de várias entidades culturais componentes do Núcleo ao longo do trajeto. A caminhada parte da frente do prédio da Secretaria de Educação e Cultura (SEC) às 19h e 30min, segue pela rua principal (Dr. João Carlos Machado) até a agência do Banrisul, onde haverá uma apresentação cultural. O percurso e as apresentações seguem nos seguintes pontos: casa da professora Regina Rodrigues, na sequência far-se-á uma conversão à direita seguindo pela Rua São João até a Casa Branca. A próxima parada será em frente ao Hospital São José, na Rua Júlio de Castilhos. Deste ponto a caminhada segue pela rua Monsenhor Jacob Seger, com mais uma parada no Museu. A próxima atração se apresenta em frente à Igreja matriz. Partindo daí seguir-se-á novamente até a rua principal, convertendo-se à direita indo até a rua coberta a culminância se dará com o show da cantora Isabela Fogaça.

Oportunizar esse momento à sociedade, é consolidar todas as ações e atividades desenvolvidas pelos grupos e atestar que todas elas, mesmo que aparentemente isoladas, são fundamentais para a formação da comunidade. O Núcleo Municipal percebeu a necessidade de levar às comunidades, as atividades culturais desenvolvidas. Este movimento, além de pedagógico, visa estimular e promover a autoestima como forma de restituir a dignidade e a confiança individual e coletiva diante dos desafios enfrentados por ocasião dos eventos climáticos vivenciados no passado próximo. Ao promover a turnê, o Núcleo Municipal de Cultura, permanece coerente à sua finalidade e consolida a sua relevância assentada em mais de três décadas de atuação.

Além desta apresentação, a segunda etapa da Turnê dar-se-á em 18 de dezembro em Frente à Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Ali acontecerá o Concerto Natalino sob o comando da Schtena Big Band & Convidados, além da participação de algumas entidades ligadas também ao Núcleo Municipal.

